ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Osivânia Pereira – Professora efetiva do município de Fortaleza, graduada em História pela Universidade Estadual do Ceará- UECE Mestranda em Psicologia da Universidade de Fortaleza - UNIFOR
Email: osivaniammpereira@gmail.com

1.INTRODUÇÃO

Trabalhar hábitos alimentares saudáveis no ambiente do atendimento educacional especializado (AEE) constitui uma estratégia importante para o desenvolvimento integral dos envolvidos. A escola desempenha papel fundamental na construção de conhecimentos relacionados à saúde, possibilitando que os alunos compreendam a importância de escolhas alimentares equilibradas para o bem-estar e a qualidade de vida. Nesse contexto, trabalhar esse tema de forma acessível e adaptado às necessidades dos alunos favorece não apenas a ampliação de conhecimentos, mas também o desenvolvimento da autonomia e da consciência sobre práticas de cuidado com a saúde alimentar. Assim, o projeto foi desenvolvido com o objetivo de estimular a compreensão sobre hábitos alimentares adequados por meio de atividades pedagógicas lúdicas, recursos visuais e estratégias inclusivas que dialogassem com a realidade de cada um, possibilitando a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

As experiências foram desenvolvida no contexto do AEE do CAEE Recanto Psicopedagógico em Fortaleza-Ce no período de três meses, com estudantes do ensino fundamental. As atividades foram realizadas por meio de práticas pedagógicas inclusivas, utilizando estratégias lúdicas e recursos didáticos adaptados para facilitar a compreensão do tema alimentação saudável. Entre os materiais utilizados destacam-se frutas naturais, imagens de alimentos, cartazes ilustrativos, jogos pedagógicos, vídeos educativos e atividades práticas de identificação e classificação de alimentos saudáveis e não saudáveis. Utilizamos rodas de conversa, atividades de exploração visual, dinâmicas em grupo e produções pedagógicas que estimularam a participação ativa dos estudantes. As atividades foram desenvolvidas nos atendimentos no AEE.

3.RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades desenvolvidas no projeto favoreceram a participação ativa dos estudantes e ampliaram a compreensão sobre a importância de hábitos alimentares saudáveis. Observou-se que os alunos passaram a reconhecer diferentes tipos de alimentos, identificando aqueles mais adequados para uma alimentação equilibrada. As estratégias lúdicas e os recursos visuais utilizados contribuíram para facilitar a aprendizagem e estimular a interação entre os participantes. Além disso, o trabalho com o tema possibilitou o desenvolvimento da comunicação, da socialização e da autonomia dos estudantes, demonstrando que práticas pedagógicas contextualizadas no AEE podem promover aprendizagens significativas e contribuir para a formação de hábitos mais saudáveis.





4. CONCLUSÃO

O aluno com deficiência, assim como qualquer outro estudante, para adquirir aprendizagens, necessita de um acolhimento humanizado,um planejamento bem elaborado e a efetivação de práticas pedagógicas inclusivas, desafiadoras e eficazes que respeitem o interesse deles valorizando a capacidade de cada um.

5. REFERÊNCIAS

LUSTOSA, Francisca Geny; FIGUEREDO, Rita Vieira de. **Inclusão, o olhar que ensina! A construção de práticas pedagógicas de atenção às diferenças.** Fortaleza: Imprensa Universitária - UFC, 2021.

MELLO, Ana Rita Gonçalves Ribeiro de; MESSEDER, Jorge Cardoso. A alimentação saudável como abordagem temática no Atendimento Educacional Especializado: contribuições para o ensino CTS. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 13, 2021, Online.

VIGOTSKI, L. S. **A formação Social da Mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.